

Para sempre, talvez...

No começo eu tentava te fazer me amar

Mas, ouvi dizer que na maioria dos casais

Um ama muito, e o outro contenta-se em ser amado.

Fiquei pensativa ao cismar

Nesta dúvida angustiante

Será que foi em vão te amar?

Ainda que nosso amor tenha sido traumatizante

Sinto falta de tudo vivemos antes

Meu coração ainda acelera ao te ver

Por que sinto tanta saudade, e não consigo lhe esquecer?

Todos me perguntam, mas, eu não sei responder

Pareço mentir, pareço esquecer...

Quem muito sente, cala!

Quem quer dizer o quanto sente

Fica sem alma, quase para.

Não sabe o que há de dizer, com medo de lhe perder...

Sigo com esse sentimento vazio que me tira o sono

Fazendo-me sentir num triste abandono

É amizade, eu sei, será amor, talvez...

Eu sei que amar também é deixar ir

Mas prefiro te esperar, por isso irei trapacear

De você, não quero me despedir

Vamos ser felizes sem pressa. Afinal, quem corre, tropeça!

Por último quero lhe perguntar

Ainda vale a pena te esperar?